

Quadro negro nas escolas de Cariacica

Um levantamento do IJSN detectou que faltam vagas nas escolas do município, que funcionam precariamente

A situação do ensino público em Cariacica não anda nada boa. Um levantamento feito por técnicos do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) constatou a precariedade física das escolas e um déficit no número de vagas. Problemas nos telhados, falta de bibliotecas, banheiros e carteiras compõem também o perfil de carência nas escolas do município.

Os dados mostram que das 113 escolas municipais e estaduais, 51 foram consideradas regulares, 24 ruins e 38 boas. De pré-escola a demanda é de 24.694 e faltam 17.675 vagas. No ensino de 1º grau, o déficit é de 14.306 vagas e,

no segundo grau, com capacidade para 6.820 alunos faltam 9.503 vagas. Mas muitos desses alunos podem estar matriculados em escolas particulares ou de outros municípios.

A Secretária Estadual de Educação, Euzi Moraes, discutiu com os técnicos do IJSN os problemas e as possíveis soluções para amenizar a precariedade do ensino. "O estudo feito só veio comprovar o prognóstico que fizemos de que Cariacica poderia ser o município mais carente em termos de educação. Por isso, vamos iniciar logo as reformas e construções de 16 escolas", disse.

Euzi Moraes informou que já estão planejadas três cons-



Euzi Moraes: Cariacica é o município mais carente em educação

truções de escolas, quatro ampliações e nove reformas ainda para este ano. Está em desenvolvimento também uma campanha de combate à evasão e repetência escolar, juntamente com as prefeituras.

Uma comissão formada por representantes da Sejud, Sedu, Faes e Secretaria Municipal de Planejamento vai se reunir no dia 11 de abril, às 14 horas, na Sedu, para programar as obras.

Os estudos vão prosseguir a partir de segunda-feira em todas as escolas da Grande Vitória. A previsão de conclusão é para o dia 27 de julho deste ano. Depois desta etapa, dez municípios do interior serão selecionados para a pesquisa. O objetivo é fazer um redimensionamento do ensino, com possíveis remanejamentos de pessoal e mudanças curriculares para o próximo ano.

Aliando-se a todas as esco-

las do Brasil, a Sedu inicia hoje um censo em todas as escolas para descobrir o número de alunos existentes no Estado, suas idades, índice de aprovação e evasão no ensino básico de 1º grau. Serão envolvidos na coleta de dados 80 técnicos de todos os municípios que se reúnem hoje, em Ponta Formosa, em Vitória, para receberem as orientações. O resultado sai no dia 22 de abril.

OBRAS EM CARIACICA PARA ESTE ANO

Construção de escolas de Primeiro Grau nos bairros Santa Catarina, Porto Belo e Maracanã

Ampliação das escolas Alzira Ramos, Tiradentes, São João Batista e General Tibúrcio

Reforma das escolas Presidente Costa e Silva, Joaquim Barbosa Quitiba, Joana Maria da Silva, Teotônio Brandão Vilela, Eulália Moreira, Jesus Cristo Rei, Ana Lopes Balestreiro, Oliveira Castro e José Leão Nunes.